



Entrevista
Pode a literatura revolucionar a Medicina?



Fotorreportagem
Mineiros portugueses em Espanha



Festival
Queer com

JORNAL DO DIA | PDF | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | DOSSIERS |

| LOJA | ASSINATURAS |

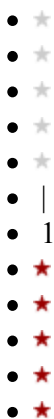
 MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL M

Galardão dado a três cientistas

Astrónomo português recebe prémio internacional por procura de exoplanetas

22.07.2010 - 16:47 Por Nicolau Ferreira

• Votar



• 11 votos

• 3 de 3 notícias em Ciências

• [« anterior](#)

A primeira edição do prémio internacional de Astronomia Viktor Ambartsumian foi para o astrónomo Nuno Santos e mais dois colegas estrangeiros pela investigação feita em planetas fora do sistema solar. O galardão criado pelo Presidente da Arménia tem um valor de 500 mil dólares, cerca de 387 mil euros.



A procura de exoplanetas é um dos temas quentes da Astronomia (ESO/Reuters)

“Estou surpreendido porque é uma coisa fora do habitual, embora tenha consciência que o trabalho mereça isto”,

disse ao PÚBLICO Nuno Santos, investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), onde trabalha desde 2007. “O prémio é pelo acumular de resultados dos últimos dez anos”, refere o investigador de 36 anos que já entrou em contacto com os outros dois vencedores, o suíço Michel Mayor, que identificou o primeiro exoplaneta em 1995, e o arménio Garik Israelian. “Estão contentes, são boas notícias para toda a equipa e para a astronomia”, referiu.

O prémio foi criado em 2009 e é bianual. Houve 14 equipas e cientistas nomeados para este ano. Mas foi a investigação que a equipa fez para se compreender as características e a forma como são criados os sistemas planetários que ganhou a corrida. Só em Outubro passado o grupo de investigação do Porto anunciou ter encontrado 32 exoplanetas, hoje conhecem-se mais de 460.

“A procura de exoplanetas é provavelmente um dos temas mais quentes na Astronomia. Nesse sentido é pouco surpreendente que o prémio tenha vindo para esta área, é uma área que tem tido muito impacto”, explicou o investigador, referindo que a há muitas equipas à procura de planetas iguais à Terra capazes de serem habitados.

“Arrisco-me a dizer que nos próximos cinco ou seis anos descobrimos [um planeta igual à Terra]”, prevê o cientista, explicando que o ritmo da investigação é muito alto. “O desenvolvimento do Espresso será o passo final para conseguirmos esse objectivo.”

O Espresso é um espectrógrafo de alta resolução e vai custar 10 milhões de euros. Portugal, é um dos quatro países responsáveis pelo projecto. O instrumento irá procurar exoplanetas rochosos como a Terra com uma resolução dez vezes maior do que a que existe hoje e vai ser instalado junto do VLT (Very Large Telescope) do ESO (Observatório Europeu do Sul), no Chile, em 2014. Neste momento o projecto está na fase de desenho dos instrumentos, para que depois possam ser fabricados. Ao mesmo tempo estão a ser escolhidas as estrelas que irão ser estudadas.

Nuno Santos já tinha ganho em 2009 a bolsa europeia do European Research Council (ERC) ERC Starting Grant 2009 no valor de quase um milhão de euros para a sua investigação. Com o novo prémio, que é individual e dividido pelos três cientistas, diz “continuar a apostar na astronomia”. O investigador é professor na Universidade do Porto e defende que a Astronomia em Portugal está a crescer bem e recomenda-se. O galardão “mostra que Portugal consegue criar pessoas capazes de ganhar prémios como este”.

- [Corrigir](#)
- [Provedor do Leitor](#)
- [Feedback](#)


- [Diminuir](#)
- [Aumentar](#)

- 0
- 8

- [retweet](#)
- [share](#)

- 1996 leitores
- 4 comentários

SIGA-NOS

-  [Twitter](#)
-  [Facebook](#)